



## OSTEONECROSE MANDIBULAR EM PACIENTE INTERNADO EM UTI – RELATO DE CASO

AUTORES: **AMARAL, E. T. V.; SCHLOEGL, P. M.; KRINDGES, M. H.; VOUK, A. G.; COSTA, E. E.**

IPPEO - INSTITUTO DE ESQUISA E ENSINO EM ODONTOLOGIA  
HSPV – HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO / MAFRA-SC

drthiavogelama@gmail.com

### INTRODUÇÃO:

A osteonecrose dos maxilares representa uma complicação grave, associada principalmente ao uso de bisfosfonatos, agentes antineoplásicos e radioterapia. Paciente de 58 anos, portadora de múltiplas comorbidades, apresentou osteonecrose mandibular em estágio avançado, sem resposta ao tratamento conservador. Optou-se pela hemimandibulectomia, que resultou em melhora clínica expressiva e adequada reparação tecidual.

### DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Após hemimandibulectomia e remoção do tecido necrótico, a paciente apresentou estabilização clínica, com redução dos marcadores inflamatórios, melhora do padrão hematológico, controle da anemia e retorno ao estado afebril.

### DESCRIÇÃO DO CASO:



ASPECTO INICIAL –  
COMUNICAÇÃO INTRA E EXTRA-  
ORAL



TC - RECONSTRUÇÃO 3D



HEMIMANDIBULECTOMIA A  
ESQUERDA



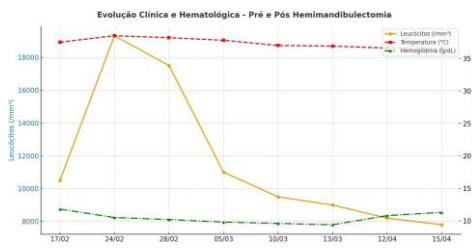
HEMIMANDIBULECTOMIA A  
ESQUERDA



TC DE CONTROLE



ASPECTO PÓS-OPERATÓRIO  
24 HORAS



### CONCLUSÃO:

A condução do caso pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital São Vicente de Paulo, em integração com diferentes especialidades, foi determinante para o êxito terapêutico, reforçando a relevância do manejo multidisciplinar aliado ao diagnóstico precoce e à intervenção oportuna..

### Agradecimentos:

Ao Dr. Eugênio Esteves Costa, chefe do Serviço de CTBMF, pelo exemplo e liderança; aos coautores pela parceria; ao Hospital São Vicente de Paulo de Mafra – SC pelo apoio institucional; e à Faculdade IPPEO pelo incentivo à pesquisa e à formação científica.